

NOVEMBRO COM GRANDES OSCILAÇÕES NO TEMPO NO PARANÁ E AS PERSPECTIVAS PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

O mês de novembro terminou com temperaturas elevadas em todas as regiões do estado do Paraná. Porém este comportamento não foi observado ao longo de todo o mês.

No final de outubro e início de novembro uma intensa massa de ar frio se deslocou sobre a Região Sul, favorecendo o declínio acentuado das temperaturas máximas e mínimas no estado do Paraná. A mínima registrada no Estado, pelas estações do SIMEPAR foi em Entre Rios, distrito de Guarapuava, 6,6 °C no dia 03. No final da primeira quinzena de novembro, o deslocamento de um sistema frontal sobre o Estado, novamente provocou queda brusca nas temperaturas. Porém, o reflexo maior ocorreu nas temperaturas máximas, que ficaram baixas, por causa da nebulosidade e da chuva.

A tabela abaixo mostra os valores das temperaturas mínimas e máximas médias do mês de novembro de 2011, comparadas com os valores climatológicos para o mesmo mês. Nota-se que das estações analisadas para a temperatura mínima, houve resfriamento em todas as regiões do Estado, com média de -1,0 °C. Nas cidades de Curitiba, Lapa e Ponta Grossa, as anomalias foram mais significativas, ou seja, houve um maior resfriamento. Em relação às máximas médias, o resfriamento atmosférico não foi tão intenso, exceto região Oeste, que atingiu -1,0 °C. Os valores médios ficaram em -0,5 °C.

Após o dia 22/11, a circulação dos ventos sobre o estado do Paraná que era de sul para norte pela ação dos anticiclones (centros de alta pressão atmosférica) associados às massas de ar frio, mudou para o quadrante norte e trouxe ar mais aquecido das regiões da Amazônica, Centro-Oeste para o Sul do País, refletindo num ligeiro aquecimento.

Após o afastamento das frentes frias do Estado, o predomínio de ar seco (ausência de nebulosidade, principalmente no interior do Estado) favoreceu o aumento da amplitude térmica (diferença entre as temperaturas mínimas e máximas diárias). Por isso, as noites e manhãs foram frias, enquanto que as tardes o tempo foi quente, porém seco. Outro fator que também contribui para o mês de novembro apresentar dias consecutivos frios foi, a persistência dos ventos de sul/sudeste, que transportavam ar frio do sul do continente para o Paraná.

Nas próximas semanas, ainda se espera o deslocamento de massas de ar frio, contudo o maior reflexo nas temperaturas deverá ser

observado no Centro-Leste e no Litoral do Paraná e principalmente, nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Em escala global, os modelos de prognósticos de clima, mostram que a estação do verão deverá ser influenciada pelo fenômeno La Niña, que se desenvolve nas águas do Oceano Pacífico Equatorial. Os maiores impactos deste fenômeno serão observados no estado do Rio Grande do Sul, com o agravamento da seca que já é observado em vários pontos daquele Estado.

No Paraná, a maior influência dar-se-á na irregularidade das chuvas nas diversas regiões, como já vem sendo registrado na primavera. Em relação às temperaturas, espera-se quando da ocorrência de dias consecutivos secos, as temperaturas fiquem elevadas, deixando os dias extremamente quentes.

REGIÕES	ESTAÇÕES	Média Mínima Novembro (climatologia)	Média Mínima Novembro 2011	Anomalia= Climatologia – Registrado 2011	Média Máxima Novembro (climatologia)	Média Máxima Novembro 2011	Anomalia= Climatologia – Registrado 2011
LITORAL	Antonina	17,7	16,7	-1,0	28,0	27,1	-0,9
	Guaratuba	19,2	18,0	-1,2	24,7	25,2	0,5
RMC	Curitiba	14,8	13,1	-1,7	24,7	24,1	-0,6
	Lapa	14,2	12,6	-1,6	25,2	24,8	-0,4
CENTRO/ CAMPOS GERAIS	Ponta Grossa	15,2	13,6	-1,6	26,1	25,7	-0,4
	Guarapuava	14,3	13,2	-1,1	25,4	25,2	-0,2
NORTE	Londrina	17,7	16,5	-1,2	29,3	29,0	-0,3
	Maringá	18,5	18,0	-0,5	29,5	29,5	0,0
OESTE	Cascavel	17,1	16,4	-0,7	28,5	27,4	-1,1
	Foz do Iguaçu	18,9	19,0	0,1	30,2	29,2	-1,0
SUDOESTE/ SUL	Pato Branco	15,7	14,7	-1,0	27,6	27,4	-0,2
	Palmas	13,2	12,4	-0,8	25,1	24,2	-0,9

Tabela – Valores das temperaturas mínimas e máximas médias registradas no mês de novembro de 2011. Climatologia das temperaturas mínimas e máximas médias para o mês de novembro. Anomalia das temperaturas mínimas e máximas médias. Dados das estações meteorológicas do SIMEPAR.